

Município de Arganil devolve Teatro à Misericórdia e oferece-lhe projecto de execução

Author : isabel

A Câmara Municipal de Arganil não só devolverá o Teatro Alves Coelho á Santa Casa da Misericórdia de Arganil, como foi sentenciada a fazer pelo Tribunal de Coimbra e que o RCA oportunamente divulgou, como lhe irá oferecer o projecto de execução para a requalificação do edifício. Isso mesmo anunciou esta manhã Ricardo Pereira Alves aquando da realização de uma conferência de imprensa no sentido de dar a conhecer a posição da autarquia relativamente ao Teatro Alves Coelho. Assim sendo e após um enquadramento cronológico bastante pormenorizado relativamente ao edifício em questão, o presidente da Câmara Municipal de Arganil declarando que “apesar de discordarmos dos fundamentos e da decisão do Tribunal”, garantiu que “não queremos continuar a alimentar a judicialização da relação entre a Santa Casa da Misericórdia e a Câmara Municipal”. Como tal, Ricardo Pereira Alves reiterou que “acataremos a decisão judicial, devolvendo o Teatro Alves Coelho á Misericórdia de Arganil”, assim como, “o montante das rendas recebidas, desde 2008, relativas á exploração do café e restaurante, que totalizam 64 239,34 euros e que se encontra depositado em conta bancária específica, como fundo de reserva, para ser aplicado na sustentabilidade e manutenção do Teatro Alves Coelho, após a sua requalificação”. Em seguida e referindo-se ao projecto de execução do edifício, que se encontra quase concluído, o edil reforçou que “em sinal de boa fé e da autêntica e genuína vontade da autarquia de ver o Teatro Alves Coelho rapidamente recuperado, iremos oferecer á Santa Casa da Misericórdia de Arganil o projecto de execução para a requalificação do edifício e que contempla a arquitectura e todas as especialidades, potenciando um avanço célere na obra”. Como tal, sublinha Ricardo Alves, “cabe agora á Santa casa da Misericórdia proceder á recuperação imediata do Teatro Alves Coelho, devolvendo-o com todo o esplendor e dinamismo, aos Arganilenses”. Nesse caso e como a autarquia pode aceder a fundos europeus para a regeneração urbana, unicamente na sede do concelho, e que segundo o autarca tencionavam aplicar na requalificação do Teatro Alves Coelho, o edil garantiu que “não os iremos desperdiçar, procedendo a uma revisão das prioridades de intervenção, em Arganil, alicerçadas na firme vontade de contemplar todos, pessoas, comércio local e instituições”. Assim sendo, doravante as prioridades irão ser “a renovação do espaço público de todo o centro histórico de Arganil e a remodelação do antigo quartel da GNR, para ai criar a casa das colectividades, logo que as candidaturas que estamos a elaborar sejam objecto de aprovação”, anunciou ainda Pereira Alves.

Partilhar

- [Clique para partilhar no Facebook \(Opens in new window\)](#)
- [Clique para partilhar no LinkedIn \(Opens in new window\)](#)
- [Carregue aqui para imprimir \(Opens in new window\)](#)
- [Carregue aqui para partilhar por email com um amigo \(Opens in new window\)](#)

•